



Rio de Janeiro, Abril de 2021

Senhores Debenturistas  
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA SA - TAESA  
Comissão de Valores Mobiliários  
B3  
ANBIMA

Prezados Senhores,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 8ª Emissão de Debêntures da TRA ELETRICA SA - TAESA apresentamos a V.Sas. o relatório anual sobre a referida Resolução Comissão de Valores Mobiliários nº 17/2021, na alínea b do artigo 6.404/76 e na escritura de emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas informações demonstrativos contábeis e controles internos deste Agente Fiduciário.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas, na Simplific Pavarini DTVM, e na instituição que liderou a colocação.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando disponível no website [www.simplificpavarini.com.br](http://www.simplificpavarini.com.br).

Atenciosamente,

Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Agente Fiduciário

## EMISSORA

TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA SA - TAESA, localizada 601/602 - Centro, Rio de Janeiro Rio de Janeiro. Inscrita no Cadastro Nacional de Economia ( CNPJ/ME ) sob o nº 07.859.971/0001-30.

## OBJETO SOCIAL

3.1 Nos termos do artigo 3º do Estatuto Social da Emissora, as atividades a objeto social da Emissora:

(i) Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão, implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), identificadas conjuntamente com a ANEEL, de acordo com os requisitos técnicos presentes no Anexo 07 C da Norma Técnica de Operação da Linha de Transmissão 500 kV entre as subestações Samambaia e Imperatriz, com extensão de 1.260 km, com origem na subestação 500 kV Samambaia e término na Imperatriz; (ii) nas subestações Samambaia, Serra da Mesa, Imperatriz; (iii) nas respectivas Entradas de Linha, Interligações e instalações necessárias às funções de medição, operação, supervisão, controle, telecomunicação, administração e apoio, bem como (iv) em eventuais ampliações ou expansões que forem determinadas pela ANEEL ou por outro órgão ou entidade.

(ii) Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão, implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), identificadas conjuntamente com a ANEEL, de acordo com os requisitos técnicos presentes no Anexo 02 da Norma Técnica de Operação da Linha de Transmissão 500 kV entre as subestações Serra da Mesa, Rio das Éguas (Correntina), Bom Jesus da Lapa II, (Governador Mangabeira II), com extensão aproximada de 1.050 km, com origem na subestação 500 kV Serra da Mesa e término na subestação 500 kV Sapeaçu; (iii) nas instalações de 500 kV na subestação Serra da Mesa; (iv) no seccionamento da Linha de 500 kV Serra da Mesa e término na subestação 500/230 kV Sapeaçu (Governador Mangabeira II) 500/230 kV; (v) nas instalações de 500 kV na subestação Serra da Mesa; (vi) no seccionamento da Linha de 500 kV Serra da Mesa e término na subestação 500/230 kV Sapeaçu (Governador Mangabeira II); (vii) em duas interligações em 230 kV entre as subestações Serra da Mesa e Imperatriz; (viii) nas respectivas Entradas de Linha, Interligações e instalações necessárias às funções de medição, operação, supervisão, controle, telecomunicação, administração e apoio, bem como (ix) em eventuais ampliações ou expansões que forem determinadas pela ANEEL ou por outro órgão ou entidade.

(iii) Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão, implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão da Linha Sumaré, em 440 kV, e instalações vinculadas, incluindo eventuais ampliações que forem determinadas pela ANEEL ou por outro órgão ou entidade, no Estado de São Paulo, de acordo com os requisitos técnicos presentes na Portaria nº 007/1999 da ANEEL e nos termos do Contrato de Concessão firmado entre a sociedade incorporada pela Companhia, a ETEO Energia do Oeste S.A., e a ANEEL;

(iv) Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão, implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão Goiânia - Araguaína, em 440 kV, e instalações vinculadas, incluindo eventuais ampliações que forem determinadas pela ANEEL ou por outro órgão ou entidade, no Estado de Goiás, de acordo com os requisitos técnicos presentes na Portaria nº 007/1999 da ANEEL e nos termos do Contrato de Concessão firmado entre a sociedade incorporada pela Companhia, a ETEO Energia do Oeste S.A., e a ANEEL;

e instalações vinculadas, incluindo eventuais futuras ampliações determinadas pela ANEEL ou por outro órgão concedente, Pernambuco e Paraíba, de acordo com os requisitos técnicos presentes no Edital de Concessão Pública nº 003/2001 da ANEEL e nos termos do Contrato de Concessão nº 87/2001;

(v) Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão, implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão e instalações vinculadas, incluindo eventuais futuras ampliações determinadas pela ANEEL ou por outro órgão concedente, localizadas no Nordeste, de acordo com os requisitos técnicos presentes no Edital de Concessão nº 003/2001 da ANEEL e nos termos do Contrato de Concessão nº 87/2001;

(vi) Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão, implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão de 138 kV, e instalações vinculadas, incluindo eventuais futuras ampliações determinadas pela ANEEL ou por outro órgão concedente, localizadas no Norte, de acordo com os requisitos técnicos presentes no Edital de Concessão nº 003/2001 da ANEEL e nos termos do Contrato de Concessão nº 87/2001;

(vii) Operar e explorar outras concessões de serviços públicos de transmissão, incluindo as atividades de implantação, operação e manutenção das instalações da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN), conforme especificados no Edital de Concessão nº 006/2004 da ANEEL e nos termos do Contrato de Concessão nº 006/2004 da ANEEL;

(viii) Tendo em vista a realização dos objetos previstos nos incisos anteriores, a Emissora promoverá o estudo e atividades de planejamento e execução das obras relativas aos projetos, realizando e captando os investimentos para o desenvolvimento das obras, prestando os relativos serviços que possam ser necessários à transformação e transmissão de energia elétrica, na forma prevista no Edital de Concessão nº 003/2001 da ANEEL;

(ix) Realizar estudos envolvendo quaisquer fatores capazes de afetar a construção, a operação e a manutenção de instalações relacionadas ao setor de transmissão de energia elétrica ou em setores análogos, afins ou conexos;

(x) Realizar estudos e análises químicas em materiais e equipamentos destinados à execução da transmissão de energia elétrica ou em setores análogos, afins ou conexos, limitando a estudos e análises químicas em materiais como papel, cerâmica, plásticos, etc;

(xi) Executar serviços de engenharia básica e detalhada, programados para a execução de construções, comissionamento, operação e manutenção das instalações da rede de transmissão de energia elétrica ou em setores análogos, afins ou conexos, nesse rol os respectivos serviços auxiliares;

(xii) Alugar, emprestar ou ceder onerosamente equipamentos, instrumentos e ferramentas relacionados ao setor de transmissão de energia elétrica ou em setores análogos, afins ou conexos;

(xiii) Oferecer suporte técnico no setor de transmissão de energia elétrica ou em setores análogos, afins ou conexos;

(xiv) Praticar quaisquer outras atividades que permitam uma melhor utilização das redes, estruturas, recursos e competências empregados;

(xv) Operar tanto no Brasil quanto no exterior, isoladamente ou em sociedades, participar de leilões e desenvolver qualquer outra atividade complementar ou que seja, de qualquer forma, útil para a obtenção de lucro.

(xvi) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na transmissão de energia elétrica, na qualidade de sócia, acionista ou controladora.

3.2. Afora as atividades mencionadas, bem como a realização de atividades complementares aos serviços e trabalhos contratados, poderá a Emissora, ainda que não seja o seu principal objetivo, explorar, no âmbito do projeto associado à concessão de serviço público que estiver explorando, no Brasil, de telecomunicações e transmissão de dados, bem como a prestação de serviços de manutenção e reparo de instalações de outras concessionárias, além de serviços complementares ligados ao fornecimento de serviços de ensaios e pesquisa.

## CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

<b>Código CETIP / Código ISIN</b>	<b>TAEE18/BRTAEEEDBS011</b>
<b>Instrução CVM</b>	<b>ICVM 476</b>
<b>Coordenador Líder</b>	<b>Banco Santander Brasil S.A.</b>
<b>Banco Liquidante</b>	<b>Banco Bradesco S.A.</b>
<b>Banco Escriturador</b>	<b>Banco Bradesco S.A.</b>
<b>Status da Emissão</b>	<b>ATIVA</b>
<b>Título</b>	<b>Debêntures</b>
<b>Emissão / Séries</b>	<b>8/UNICA</b>
<b>Valor Total da Emissão</b>	<b>300.000.000,00</b>
<b>Valor Nominal</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Quantidade de Títulos</b>	<b>300.000</b>
<b>Forma</b>	<b>NOMINATIVA E ESCRITURAL</b>
<b>Espécie</b>	<b>GARANTIA REAL</b>
<b>Data de Emissão</b>	<b>15/12/2019</b>
<b>Data de Vencimento</b>	<b>15/12/2044</b>

<b>Forma de Subscrição e Integralização</b>	5.18.1. As Debêntures serão subscritas e integralizadas de acordo com os procedimentos da B3 Segmento Cetip Unificado, Plano de Distribuição (conforme abaixo definido), de forma a integrar a subscrição das Debêntures (i) na primeira Data de Integralização, quando o seu Valor Nominal Unitário; e (ii) nas Data de Integralização subsequentes à primeira Data de Integralização se o seu Valor Nominal Unitário ou o Valor Nominal Unitário Atualizado tiverem sofrido acréscimo ou decréscimo, de acordo com a variação do Índice de Preço de Integralização, desde a primeira Data de Integralização até a data da efetivação da integralização.
<b>e Preço de Integralização</b>	5.18.2. Para os fins desta Escritura, a Data de Integralização é a data em que ocorrer a subscrição integralizada das Debêntures.
	5.18.3. Observado o disposto na Escritura, a excepção dos Coordenadores, as Debêntures poderão ser integralizadas com ágio ou deságio, a ser determinado na subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso haja ágio ou deságio, este será o mesmo para todas as Debêntures.
<b>Remuneração</b>	IPCA + 4,7742% a.a.
<b>Data de Integralização</b>	17/01/2020
<b>Repactuação</b>	5.13. As Debêntures não serão objeto de repactuação.

## DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. Os recursos líquidos captados pela Emissora por meio da integralização do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, da Resolução CMN 3.947 e do Decreto 9.335, de 2018, aplicável, observado o disposto na Cláusula 4.2 abaixo, serão utilizados para investimentos para implementação do Projeto, o qual Apenas \$ui as licenças e/ou autorizações ambientais plenamente válidas, vigentes e eficazes, conforme exigido pelo órgão competente (o que é o caso), conforme abaixo detalhado:

### Projeto Sant'Ana

4.2 Para fins do disposto nas cláusulas acima, entende-se como recursos líquidos captados pela Emissora por meio da Emissão, excluídos os custos incorridos para a realização do projeto.

## POSIÇÃO DAS DEBÊNTURE

Custódia	Data	Emitida	Adquirida	Resgatada	Cancelada	Vencida	Convertida	Circulação
B3	31/12/2019	0	0	0	0	0	0	300.000
B3	31/12/2020	0	0	0	0	0	0	300.000

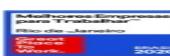
### GARANTIA

5.29.1. Como garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias (conforme abaixo definido), as Debêntures serão garantidas pelas seguintes:

i. alienação fiduciária, pela Emissora, em favor dos Debenturistas, representando a totalidade das ações de emissão de Sant'Ana Transmissão e Distribuição S.A., da Emissora e (b) de conta vinculada onde serão depositados os recursos oriundos da distribuição dos lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e todos os outros rendimentos ou valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a ser declarados e/ou distribuídos de Ações nos termos e condições a serem estabelecidos no particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Atribuições entre a Emissora, na qualidade de acionista da Garantidora, o Agente Fiduciário, na qualidade de representante da Garantidora na qualidade de intermediário adituado à alienação Fiduciária de Ações, ecessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, Agente Fiduciário, pela Garantidora, (a) da totalidade de direitos e proveitos Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 12/2019, março de 2019, entre a União, representada pela Agência Nacional de Energia, Garantidora, e seus posteriores estratôgicos (não; \$25) provenientes do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 012/2019, firmado entre a Garantidora e o Sistema Elétrico ONS, em 13 de junho de 2019, e seus posteriores direitos e demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da Garantidora, ecessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis à Concessão, do CPST, ou decorrentes, a qualquer título, da prestação de serviços elétrica pela Garantidora compreendendo, mas não se limitando: (a) os direitos e valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar exigíveis pelo poder concedente à Garantidora, incluído o direito de receber todas as remunerações e direitos provenientes da concessão outorgada nos termos do Contrato de Concessão; (b) os direitos e proveitos provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, Concessão e no CPST, inclusive a totalidade da receita proveniente da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, e (c) os direitos creditórios de conta vinculada na qual serão depositados os direitos cedidos nos itens (1) e (2) da cláusula (1) da Emissora, de conta vinculada onde serão depositados recursos correspondentes ao valor da próxima parcela do Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido do valor da Remuneração de Pagamento Debênture Fiduciária este último, em conjunto com a Alienação Fiduciária, e (d) os direitos e proveitos provenientes da alienação de Cessão Fiduciária e da remuneração de pagamentos da Emissora, a Garantidora e o Agente Fiduciário, na qualidade de representantes da Cessão Fiduciária em conjunto com o Contrato de Alienação Cessão Fiduciária. Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, após a celebração do instrumento de alienação, entre a Emissora e a Garantidora, no sistema de transmissão, os direitos creditórios e recebíveis decorrentes de integrar a Cessão Fiduciária, sendo certo que nenhuma autorização adicional dos Debenturistas se fará necessária para tal inclusão.

5.30. Para os fins do disposto nesta Documentação, é considerada todas as quaisquer obrigações principais e acessórias, presentes e futuras, relativas

Emissora na presente Emissão, incluindo, mas sem limitação, (a) as obrigações de pagamento do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, da Remuneração de Multa, dos demais encargos relativos às Debêntures subscritas e integralizadas, e encargos relativos a esta Escritura de Emissão e aos Contratos de Garantia, devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento ou antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos deste instrumento aplicável; (b) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagamento da Escritura de Emissão e nos Contratos de Garantia, relativos às Debêntures, não se limitando, obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos e impostos, como as obrigações relativas ao Banco Liquidante da Emissão, ao Escriturador, à Conta Vinculada e da Conta de Pagamento das Debêntures a serem criadas, ao Fiduciário, ao Agente Fiduciário; e (c) as obrigações de resarcimento de que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da constituição, manutenção e/ou realização das Garantias Reais, bem como todas as obrigações judiciais e/ou extrajudiciais (inclusive honorários advocatícios) para sobrepujar os termos dos respectivos contratos, conforme aplicável.



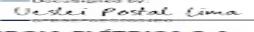
Rio de Janeiro, 25 de março de 2021.

A

Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar  
CEP: 20050-000, Rio de Janeiro - RJ

#### DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, declaramos que a TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.859.971/0001-30 cumpriu com suas obrigações constantes no Instrumento Particular de Escritura da nona Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações da Espaço Quirúrgicas em única Série, Para Distribuição Pública Da Transmissora Aliança De Energia Elétrica S.A. ("Escritura"), aprovado a presente data. Recitando que: (a) que permanecem válidas as disposições contidas na Escritura; (b) a não ocorrência de qualquer Evento de Inadimplemento e Inexistência de descumprimento de obrigações da Emissora, Debenturistas ou do contratante da obrigação de pagamento da dívida; (c) para atender aos Debenturistas ou do contratante da instituições financeiras autorizadas para a prestação desse serviço, conforme o caso; e (d) que não foram praticados atos em desacordo com o estatuto social da Emissora.

   
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

Taesa - Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.  
Praça XV de Novembro, 20 - 6º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - 20010-010  
tel + 55 (21) 2212 6000 - fax + 55 (21) 2212 6040 - [www.taesa.com.br](http://www.taesa.com.br)

#### ALIENACAO FIDUCIARIA DE ACOES E OUTRAS AVENCAS